

Luis da Fonseca Turatto - Luis da Fonseca  
Turatto por estas de Chararem que nos sabi  
ao de ser em escrever e Eu Francisco de Souza  
Estada Escrivas de Pas Interino e juram entado  
que o Escrivi

Francisco Roy Varella

Miguel da Gama Rodrigues

Matheus Galante de Couto

Ignacio Luis da Fonseca Turatto

Luis da Fonseca Turatto

Manoel Goncalves Nimiria Netto

Henrique de Souza Prego

Acto de Testamento com  
que falleu Manoel Gomes da  
Pinha como abaixo se viera

Em nome da Santissima Trindade Pai  
Filho Espirito Santo em quem eu Manoel Gomes  
da Pinha Viuvo de Feliciano Lourenca da  
Narareth, fir mamente creio e em cuja  
fe pro testo viver e morrer com bona e fiel  
Catholico. Acha do me no meu pre-  
feito juizo Senhor de mim e de todas  
as minhas potencias e facultades meu



Mentas comprido com he cimento *Bonetto*  
 do que faço vou proceder este meu tes-  
 tamento e ultima vontade a fim de  
 dispor de meus bens na forma da cons-  
 tituicao e mais Leis do Imperio pa-  
 ra de pois da minha morte. Deba-  
 ro que sou Brasileiro honrado que  
 muito me prezou natural da Cidade  
 do Parã, Filho do Capitao Joao Bor-  
 ges da Cunha e de Dona Rosa Ma-  
 ria da Conceicao, ambos ja falecidos  
 Sabendo eu nesta Villa de Marã  
 gas dezoito ser amortalhado com nos-  
 tra Fatha de Christo, e enterrado a onde  
 o meu primeiro Testamenteiro quizer.  
 Sem isso e logo a meu Filho Fran-  
 cisco Cabral da Cunha, quira ser meu tes-  
 tamenteiro em primeiro Lugar e a meu no-  
 tiditorio fasso a Francisco Rodrigues Sa-  
 rella quira ser segundo Testamente-  
 iro pois d'elles com fio toda a justa sa-  
 tisfacaõ das minhas despoicoes feitas  
 neste meu Testamento de lavadas que es-  
 seiro dei o inteiro cumprimento do qual



92  
Domado sem demora aqui em Jaria em-  
carotaf. Item de claro que todos os meus  
bens moveis que se achar em minha  
Casa deixo-os ao meu filho Francisco  
Cabral da Cunha em recompensa do  
que tem gasto com miigo, em minha  
familia durante a molestia, ficando  
obrigado ao meu Tutor, e a mandar di-  
zer algumas Missas por minha alma,  
e a de sua Mãe. E por esta forma deu  
por concluido este meu Testamento e  
ultima vontade, rogando todo o que  
a parecer com data anterior porisso  
fedi a Marcellino Joaquina Bello  
este me fize e Maragoas vinte seis de  
Março de mil oitocentos e quarenta  
e tres annos. Manoel Gomes da Cu-  
nha = Instrumento da provaçao de testa-  
mento, scilicet, quanto a este publico Instru-  
mento da provaçao de Testamento Vivum  
que sendo no anno do Nascimento de nosso  
Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e  
quarenta e tres annos aos vinte seis di-  
as do mes de Março do dietto anno nesta  
Villa de Elbasagoas em as Casas onde mo-  
rava Manoel Gomes da Cunha, onde  
Eu Tabeliao de Pas juramentado desta



Villa foi vindo a seu chamado, e sendo  
ahi presente o mesmo deante um hum  
cama de molestia que Deus foi servido  
dar lhe mais estando em seu prefeto  
juizo das claro entendimento segundo  
meu parecer e das testemunhas do di-  
ente nomadas e signadas que nomas  
me sea firmadas e coningo com corda-  
ras pelo deute na presenca e vista  
das testemunhas foi dado das suas maos  
as dmin Taboias de Pa este Papel di-  
zendo me que era o seu Testamento e des-  
ponicao de ultima vontade, que a seu  
rogo tinha escripto Marcellino Joaquin  
Pello e me requerio que em virtude  
de meu officio lhe a provase e jurando  
em no dicto Papel e passando pelo o hos  
arista das testemunhas achei que es-  
tava escripto por Marcellino Joaquin  
Pello, e signado por elle testador que  
he feito em duas folhas de Papel pas-  
sando para outra duas regras emia na  
ingue esta este Instrumento principia  
sem borrao riscadura e munda em linha  
ou vivo, ou coira que duvida fazer pelo  
que, e porque merespondem concorde,  
e certamente as perguntas que  
lhes seera este o seu Testamento, se

Bornette



se odava por bom firme Nativo se fora  
feito a seu rogo sequeria que theo pro-  
vase, ohei por a provado. Atudo foras<sup>2</sup> Ses-  
tunhas jurantes, Antonio da Cunha  
de Abreu = Manoel da Pachas = Fran-  
cisco Rodrigues Novella = Joao das Neves  
Parras = Antonio Loui Correia moradores  
desta Villa a quoas Si esta a provacao  
segue de tudo dou fe e aqui com o Ses-  
tador as arregnadas as Sestunhas, Cu  
Francisco de Souza Estrela Escrivaõ de  
Pes juramentado no impimento do  
actual que o Escrivaõ em publico craro  
arregnei Contesto de Vertunha Digo  
em testo de Sestunha de verdade  
Francisco de Souza Estrela = Manoel  
Jornes da Cunha = Antonio da Cunha  
de Abreu = Antonio Loui Correia = Fran-  
cisco Rodrigues Novella = Manoel da  
Pachas = Joao das Neves Parras = Cum-  
jurace sem prejuizo de terceiro, e Resistase  
no Livro das Nottas entregando se o pro-  
prio o primeiro Testamenteiro Maragoas<sup>2</sup>  
vinte seis de Marco de mil oitõ sentos  
e quarenta e tres = Barretto = Termo  
de Abertura Aos vinte e seis dias do  
mes de Marco de mil oitõ sentos e qu-  
arenta e tres annos nesta Villa de

Despi.



41

De Managás em as Casas da Verdade de  
do Luis de las Casas Natute Barreto onde eu  
Governas do seu cargo abaixo assignado vim  
e sendo ahi a parerem presente Francis-  
co Cabral da Cunha morador desta Villa e  
por elle foi a presentada o testamento  
em que havia fallecido da vida presente  
Manoel Gomes da Cunha o qual testa-  
mento vinha fecho e lacrado com um  
co pingor de Sacerdote na forma do es-  
tito requerendo o ditto Luis que mandasse  
abrir para o efeito de se lherdas com primen-  
to as disposições a vontade de elle testador,  
e sendo aberto por mim Sabellias de las  
Casi e vi e thenas achei mais do que consta  
na do actho de sua approvacao o qual testa-  
mento era escripto em duas Laudas de Pa-  
pulo e passando para outra duas folhas  
e meia, e signado por elle testador com a  
approvacao onde principiara o Despacho do  
Luis de las Casas Natute Barreto no prin-  
cipio do termo de abertura, e as Laudas  
forão nomeadas com a rubrica que era do  
ditto Luis de las Casas Barreto do que dou He: outro  
sim em observancia do Despacho do  
ditto Luis em que mandara que nelle  
se contem eujo testamento se fosse de  
registado em que se o primeiro tes-



Testamenteiro Francisco Cabral da Cunha,  
esposo desta sua sentor nra, Cu Francisco  
de Souza Estrela Escrivão de Paz juramen-  
tado no instrumento do actual que es-  
crevi= Termo de Testamentaria Assinte  
seis dias do mes de Março de mil e oito sen-  
tos e quarenta e tres annos nesta Villa de  
Maragogas em as Casas da Residencia do  
Juiz de Paz Lázaro Vallente Barreto donde  
eu Escrivão do seu Cargo vim sendo hi  
comparasso e hipresente na mesma Fran-  
cisco Cabral da Cunha e Dize que se  
pregara a dar cumprimento as Verbas  
do presente Testamento e por isso asse-  
gnava este termo que rogou a Ma-  
noel de Assumpção Monteiro que  
a seu Voz assignasse por elle de la-  
nar nao sabia. Ler emm escrever Cu  
Francisco de Souza Estrela Escrivão  
de Paz juramentado que o Escrivão  
Amigo de Francisco Cabral da Cu-  
nha Manoel de Assumpção Monteiro  
Escriptura de Suda  
de dois quartos de caxo,  
que foram Joao de Coi-  
ta, e Antonio Jose de  
Siquira, com suas  
Mothers Dora Cha-